

ATA DA 1ª SESSÃO ESPECIAL DO TRIBUNAL PLENO, REALIZADA EM 31 DE JANEIRO DE 2006, NO AUDITÓRIO "PROF. JOSÉ LUIZ DE ANHAIA MELLO"

PRESIDENTES - Conselheiros Cláudio Ferraz de Alvarenga e Robson Marinho

PROCURADOR DA FAZENDA - Jorge Eluf Neto

SECRETÁRIO - Sérgio Ciquera Rossi

Posse solene do Presidente, Vice-Presidente e Corregedor, eleitos para o presente exercício, respectivamente, Conselheiros Robson Marinho, Antonio Roque Citadini e Eduardo Bittencourt Carvalho, nos termos do artigo 63, § 2º, item 3 do Regimento Interno.

Inicialmente, o **MESTRE DE CERIMÔNIAS** anunciou a entrada, ao recinto do plenário, do Presidente do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, Conselheiro Cláudio Ferraz de Alvarenga, acompanhado do Excelentíssimo Governador do Estado, Dr. Geraldo Alckmin.

Estando presentes os Conselheiros Antonio Roque Citadini, Eduardo Bittencourt Carvalho, Edgard Camargo Rodrigues, Fulvio Julião Biazzi, Renato Martins Costa e Robson Marinho, o **MESTRE DE CERIMÔNIAS** convidou as seguintes autoridades para compor a Mesa de honra: Exmo. Dr. Cláudio Lembo, vice-Governador do Estado de São Paulo; Exmo. Dr. Rodrigo Garcia, Presidente da Assembléia Legislativa do Estado; Exmo. Dr. Desembargador Celso Luiz Limongi, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo; Exmo. Dr. Rodrigo César Rebello Pinho, Procurador-Geral de Justiça do Estado; Exmo. Governador Laudo Natel; Exmo. Governador Paulo Egydio Martins; Exmo. Governador José Maria Marin; Exmo. Governador Luiz Antonio Fleury Filho; Exmo. Deputado Federal Michel Temer, representando os Deputados Federais presentes; Exmo. Desembargador Álvaro Lazarini, Presidente do Tribunal Regional Eleitoral; Exmo. Conselheiro Victor José Faccioni, Presidente da Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil - ATRICON, representando todas os Presidentes das Cortes de Contas estaduais e municipais; Exmo. Vereador Roberto Trípoli, Presidente da Câmara Municipal de São Paulo.

A seguir, o **PRESIDENTE CONSELHEIRO CLÁUDIO FERRAZ DE ALVARENGA** declarou aberta a sessão e convidou a todos para ouvirem o Hino Nacional, executado pela Banda da Polícia Militar do Estado de São Paulo.

(Executado o Hino Nacional Brasileiro).

1ª s.esp.T.PI

Em seqüência, o **MESTRE DE CERIMÔNIAS** registrou a presença das seguintes autoridades na platéia: Exmo. Sr. Conselheiro Thiers Monte Belo, Presidente do Tribunal de Contas do Rio de Janeiro; Exmo. Sr. Mauro Bragato, Deputado Estadual; Ilmo. Sr. Ricardo Daruiz Borsari, Superintendente do Departamento de Águas e Energia; Ilmo. Sr. José Antonio Franchini Ramires, Diretor do INCOR; Ilmo. Sr. João Batista da Cruz, Diretor da Fundação Zoológico SA; Ilmo. Sr. Ademar Silveira Sabino, Presidente da Fundação Zerbini; Exmo. Sr. Iberê Baena Duarte, Presidente da FUNAP; Ilma. Sra. Berenice Maria Giannella, Presidente da FEBEM; Ilmo. Sr. Luiz Carlos Frayze David, Presidente do METRÔ; Ilmo. Sr. Rubens Naves, Presidente da ABRINQ; Ilmo. Sr. Ulysses Carraro, Diretor da ARTESP; Ilmo. Sr. José Sidnei Colombo Martini, Presidente da Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista; Ilmo. Sr. Reinaldo José Rodrigues, representando o Presidente da SABESP neste ato; Ilmo. Sr. Sebastião Misiara, Presidente da UVESP; Ilmo. Sr. Marco Antonio Ribeiro de Campos, representando o Dr. Marco Antonio Desgualdo, Delegacia Geral de Polícia; Exmo. Sr. Luiz Antonio Guimarães Marrey, Secretário Municipal dos Negócios Jurídicos de São Paulo; Exmo. Sr. Maurício Faria, Conselheiro do Tribunal de Contas do Município; e Ilmo. Sr. Capitão José Lourenço Tomás, Diretor da Associação da Polícia Militar.

Retomando a palavra o **PRESIDENTE CONSELHEIRO CLÁUDIO FERRAZ DE ALVARENGA** assim se manifestou:

Exmo. Sr. Governador do Estado de São Paulo, Dr. Geraldo Alckmin; Exmo. Sr. Vice-Governador do Estado, Dr. Cláudio Lembo; Exmo. Sr. Presidente da Assembléia Legislativa do Estado, Deputado Rodrigo Garcia; Exmo. Sr. Presidente do Egrégio Tribunal de Justiça do Estado, Desembargador Celso Limongi; Exmo. Sr. Procurador Geral de Justiça do Estado, Dr. Rodrigo César Rebello Pinho; Exmo. Sr. ex-Governador do Estado, Dr. Laudo Natel; Exmo. Sr. ex-Governador do Estado de São Paulo, Dr. Paulo Egydio Martins; Exmo. Sr. ex-Governador do Estado, Dr. José Maria Marin; Exmo. Sr. ex-Governador do Estado de São Paulo, Dr. Luiz Antonio Fleury Filho; Exmo. Sr. Deputado Federal, Dr. Michel Temer, ex-Presidente da Câmara, que também representa todos os Deputados Federais que nos honram com suas presenças; Exmo. Sr. Presidente do Egrégio Tribunal Regional Eleitoral, Desembargador Álvaro Lazarini; Exmo.

1ª s. esp. T. Pl

Sr. Conselheiro Victor Faccioni, Presidente da Associação dos Tribunais de Contas do Brasil; Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal da Capital, Dr. Roberto Trípoli; excelentíssimas autoridades presentes, cujos nomes já foram declinados; Exmo. Sr. Dr. Elival da Silva Ramos, digníssimo Procurador-Geral do Estado; caríssimo Dr. Jorge Eluf Neto, que representa a Procuradoria nesta Corte; senhoras, senhores, servidores do Tribunal, caríssimos Conselheiros Antonio Roque Citadini, Eduardo Bittencourt Carvalho, Edgard Camargo Rodrigues, Fulvio Julião Biazzi, Renato Martins Costa e Robson Marinho, amigos queridos, companheiros de todos os dias e de todas as horas.

O Tribunal de Contas do Estado, os Conselheiros que o integram, seus servidores, vivem, hoje, dia de imensa alegria e de grande significado institucional.

São fortes os motivos para isso.

O primeiro deles é que nossa Casa está honrada pela presença das mais expressivas autoridades públicas. Estão aqui os Chefes dos três Poderes do Estado: o eminente Governador do Estado, o eminente Presidente da Assembléia Legislativa e o eminente Desembargador Presidente do Tribunal de Justiça de nosso Estado; está aqui o eminente Professor Lembo, Vice-Governador do Estado; estão aqui quatro ex-Governadores; está aqui o Sr. Procurador Geral de Justiça; está aqui grande número de Deputados Federais, Deputados Estaduais, Secretários de Estado, Presidentes de outros Tribunais de Contas, Ministros e Conselheiros aposentados deste Tribunal, Desembargadores, Juizes, Membros do Ministério Público, Dirigentes de empresas, autarquias e fundações; estão aqui Prefeitos, Presidentes de Câmaras, Vereadores e Advogados; estão aqui os caríssimos Secretários de Estado com quem tive convivência muito feliz este ano.

Estas presenças sensibilizam e honram muito o Tribunal. Somos profundamente gratos por elas. Elas evidenciam, de um lado, o afeto que prende os membros do nosso Tribunal a todas essas autoridades, o respeito pessoal, sempre presente. Mas, elas simbolizam, também, e isso é muito importante para nós, que essas autoridades, os amigos presentes, os senhores e as senhoras acreditam nos projetos do nosso Tribunal; acreditam na sinceridade com que procuramos desempenhar o controle externo da Administração e procuramos fiscalizar os gastos dos

1ª s.esp.T.PI

recursos públicos; que buscamos no Tribunal, em última análise, contribuir para que a sociedade que integramos seja mais justa, que ofereça melhor qualidade de vida e propicie mais felicidade para todos que a compõem.

O Tribunal de Contas reconhece nas autoridades aqui presentes agentes públicos que muito fizeram e que muito fazem para criar o Brasil dos nossos sonhos. Em qualquer tempo, a motivação há de ser sempre a mesma: a de contribuir para que o nosso País caminhe para se tornar exemplo de justiça social e de bem estar.

Este é o momento propício para que, em meu nome pessoal, para que, em nome de todo o Tribunal de Contas, agradeçamos as múltiplas atenções e deferências recebidas na gestão que se encerra.

Agradeço ao eminente Governador Geraldo Alckmin pela altiva dignidade e cortesia que conferiu ao relacionamento com o nosso Tribunal. É lição de história que a atuação dos Tribunais de Contas é bem compreendida apenas por Governadores dotados de verdadeira convicção democrática. Sua Excelência, o Governador Geraldo Alckmin, confirmou que essa convicção integra o seu ideário, integra a sua atuação prática. Além disso, S. Exa. sempre encaminhou a esta Corte contas julgadas corretas, tratadas com zelo e responsabilidade, como é próprio dos homens de bem. Sempre prestigiou a fiscalização da Corte e atuou concretamente para que ela tivesse os meios necessários para tornar mais eficiente o seu trabalho.

Estendo os agradecimentos ao respeitado vice-Governador do Estado, Professor Cláudio Lembo, e a todos os Secretários, com quem tive tanto contato este ano, pedindo permissão para fazer uma referência especial ao Secretário Madeira, ao Secretário Martus Tavares e aos Secretários Eduardo Guardia e Luiz Tacca, eis que, em virtude da atuação que desempenhamos, eram os pontos de referência mais constante.

Quero agradecer muito ao caríssimo amigo e eminente Chefe do Poder Legislativo do Estado, Deputado Rodrigo Garcia, aos eminentes integrantes da Mesa da Assembléia Legislativa, aos eminentes Deputados líderes de partidos, aos eminentes Presidentes das Comissões Legislativas, enfim, a todos os senhores Deputados. Honra-me muito antiga e ótima convivência que tive sempre com os membros da Assembléia. Honra-me, sobretudo, constatar que os amigos de

1ª s.esp.T.PI

sempre, acima de tudo, estão prontos a atuar em prol do interesse público.

Os vínculos que a Constituição Federal estabelece entre o Legislativo e o Tribunal de Contas puderam, assim, ser exercidos em convivência harmoniosa e profícua; sem ela não existiria a recente legislação que melhor estruturou a atividade dos auditores do Tribunal, reafirmando interesse comum em aprimorar os mecanismos de controle, nos moldes definidos pela Carta Política Federal.

Saúdo o eminente Desembargador Celso Limongi e quero registrar que o exercício da Presidência, que agora encerro, me trouxe de volta o privilégio de que desfrutei durante muito tempo de grande proximidade com o Poder Judiciário de São Paulo. Pude assim, uma vez mais, verificar a honradez, a sabedoria, a dedicação da Magistratura paulista. Presto minha homenagem ao eminente Desembargador e os meus agradecimentos e peço a fineza de estendê-los ao caríssimo ex-Presidente, Desembargador Luís Elias Tâmbara, com quem convivi na maior parte do mandato e com quem continuei a aprender muito.

Agradeço a presença do eminente Procurador-Geral de Justiça, Dr. Rodrigo César Rebello Pinho. Para quem integrou o Ministério Público do Estado durante décadas, foi muito gratificante reencontrar, agora na chefia da Instituição, liderança tão expressiva, que fez prevalecer o sonho que seu querido pai, o Dr. Ruy Rebello Pinho, semeou durante toda a sua vida. O sonho de que as instituições típicas do Estado Democrático, como são o Ministério Público e o Tribunal de Contas, desfrutem sempre das prerrogativas que lhes são inerentes e, acima de tudo, que as exerçam estritamente em benefício da comunidade, como o caríssimo Dr. Rodrigo Pinho sempre o fez.

Sou muito grato à solidariedade dos Conselheiros do Tribunal, que tanto se preocuparam em iluminar o meu caminho, indicando sempre os melhores rumos. Foram e são sempre companheiros insuperáveis, presentes a toda hora. Os Conselheiros Robson Marinho e Edgard Camargo Rodrigues, como de hábito, foram impecáveis também na vice-Presidência e na Corregedoria do Tribunal.

Agradeço aos exemplares servidores do Tribunal.

Peço desculpas por eventuais equívocos e incompreensões.

1ª s.esp.T.PI

Todos sabemos que o Tribunal de Contas sairá muito engrandecido da solenidade de hoje, também pelos dirigentes que agora tomam posse.

Robson Marinho traz para a Presidência entusiasmo e dedicação contagiante, além da bem sucedida experiência de Prefeito, Presidente da augusta Assembléia Legislativa, Deputado Constituinte e Secretário de Estado. Robson Marinho soma qualidades que nem sempre andam juntas; inteligência fulgurante, energia serena e equilibrada, dedicação plena, correção absoluta. Não há como querer mais, é o Presidente que todos queremos. E Sua Excelência não poderia vir em companhia melhor. O Conselheiro Antonio Roque Citadini, nosso vice-Presidente, o Conselheiro Eduardo Bittencourt Carvalho, nosso Corregedor, são os mais antigos Conselheiros em atividade na Corte. Conhecem como ninguém os objetivos do Tribunal e, como ninguém, sabem o que fazer para alcançá-los. Ambos têm irrecusável autoridade para bem desempenhar seus misteres com a idoneidade que ostentam.

Senhoras, senhores, exatamente porque o serviço público e este Tribunal muito têm a ganhar na gestão que começa, não há por que retardar mais o seu início.

Assim sendo, peço ao Sr. Secretário-Diretor Geral do Tribunal, Dr. Sérgio Ciquera Rossi, que leia o Termo de Posse e, em seguida, colha a assinatura dos empossados.

Em seguida o **DR. SÉRGIO CIQUERA ROSSI** procedeu à leitura do Termo de Posse, nos termos das Constituições Federal e Estadual, da Lei Orgânica deste Tribunal e do Regimento Interno da Casa.

Cumprida a formalidade legal de leitura do Termo de Posse e colhidas as assinaturas dos Srs. Conselheiros empossados, o **PRESIDENTE CONSELHEIRO CLÁUDIO FERRAZ DE ALVARENGA** manifestou no seguinte sentido:

Registro o prazer de ter à Mesa o eminente Prefeito da Capital, ex-Senador da República, ex-Ministro de Estado, Dr. José Serra, a quem eu presto a minha homenagem.

Peço à Luciana que preste a nossa homenagem à Sra. Maria Lúcia de Oliveira Marinho, digníssima esposa do Presidente Robson Marinho.

Convido, com muita honra, o eminente Presidente Robson Marinho a receber, no centro do plenário, a insígnia de bom, justo, benvindo Presidente da Corte. E peço que, em

1ª s. esp. T. Pl

seguida, S. Exa. passe a presidir, como de direito, a sessão.

Muito obrigado.

Em seguida, a Banda da Polícia Militar executou a Marcha "Paris Belfort", Hino da Revolução Constitucionalista de 9 de julho de 1932.

Em continuidade o **MESTRE DE CERIMÔNIAS** registrou a presença das seguintes autoridades: Exmo. Sr. Deputado Federal Julio Francisco Semeghini Neto; Exmo. Dr. José Aristodemo Pinotti, Secretário da Educação; Exmo. Dr. Aloysio Nunes Ferreira Filho, Deputado Federal, Secretário do Governo Municipal; Exmo. Sr. Alberto Goldman, Deputado Federal; Exmo. Sr. Milton Monti, Deputado Federal; Exmo. Sr. Luís Carlos Santos, Deputado Federal; Exma. Sra. Rosmary Corrêa, Delegada Rose, Deputada Estadual, do PSDB; Exmo. Sr. Nivaldo Santana, Deputado Estadual; Exmo. Sr. José Zico do Prado, Deputado Estadual; Exmo. Sr. Valdomiro Lopes, Deputado Estadual; Exmo. Sr. Said Mourad, Deputado Estadual; Exmo. Sr. João Carlos Caraméz, Deputado Estadual; Exma. Sra. Ana Maria Martins Soares, Deputada Estadual; Exma. Sra. Analice Fernandes, Deputada Estadual; Exma. Sra. Célia Leão, Deputada Estadual; Exmo. Sr. Milton Flávio, Deputado Estadual; Exmo. Sr. Antonio Salim Curiati, Deputado Estadual; Exmo. Sr. Edson Gomes, Deputado Estadual; Exmo. Sr. Mauro Santana, Deputado Estadual; Exmo. Sr. Geraldo Vinholi, Deputado Estadual; Exmo. Sr. Fausto Figueira, Deputado Estadual; Exmo. Sr. Pedro Tobias, Deputado Estadual; Exmo. Sr. José Caldini Crespo, Deputado Estadual; Exmo. Sr. Vaz de Lima, Deputado Estadual; Exmo. Sr. Carlinhos Almeida, Deputado Estadual; Exmo. Sr. Vanderlei Macris, Deputado Estadual; Exma. Sra. Maria Lúcia Amary, Deputada Estadual; Exmo. Sr. Celino Cardoso, Deputado Estadual; Exmo. Sr. Orlando Morando, Deputado Estadual; Exmo. Sr. Edson Aparecido, Deputado Estadual; Exmo. Sr. Gilberto Nascimento, Deputado Estadual; Exmo. Sr. Arnaldo Jardim, Deputado Estadual e Exmo. Sr. Roberto Emler, Deputado Estadual.

Em seguida, o **PRESIDENTE CONSELHEIRO ROBSON MARINHO** transmitiu a palavra ao Conselheiro Edgard Camargo Rodrigues, que se manifestou em nome dos Srs. Conselheiros.

O **CONSELHEIRO EDGARD CAMARGO RODRIGUES** - Caríssimo Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado Robson Marinho, prezado amigo e colega; Exmo. Sr. Governador do Estado de

1ª s. esp. T. Pl

São Paulo, Dr. Geraldo Alckmin; Exmo. Vice-Governador Cláudio Lembo; Exmo. Sr. Presidente da Assembléia Legislativa, Deputado Rodrigo Garcia; Exmo. Sr. Presidente do Tribunal de Justiça, Desembargador Celso Limongi; Exmo. Sr. Procurador-Geral de Justiça do Estado, Dr. Rodrigo César Rebello Pinho, demais autoridades já apresentadas, meus amigos.

O Conselheiro que deixa a Presidência, Dr. Cláudio Ferraz de Alvarenga, já prestou contas de sua administração ao Plenário desta Casa e, hoje, discretamente, como é de seu feitio, limitou sua intervenção a poucas palavras. Seja-me permitido, portanto, de início, buscando interpretar o sentimento dos colegas que me distinguiram com esta delegação, proclamar publicamente o reconhecimento de todos, Conselheiros e servidores, da superlativa atuação do Conselheiro Cláudio Alvarenga.

Sua Excelência nos deixa um legado de ação competente, inovadora, abrangente, cumprindo destacar a intensa e harmônica relação com os Poderes do Estado e com o Ministério Público, nesta ocasião aqui representados por seus ilustres Chefes, e a quem faço questão de reiterar os cumprimentos externados pelo nosso Presidente Cláudio Alvarenga, externar a homenagem e respeito dos senhores Conselheiros, em razão do incondicionado prestígio com que têm distinguido o Tribunal de Contas do Estado. Ao Conselheiro Cláudio Alvarenga, por oportuno é valioso registrar, o Tribunal de Justiça de São Paulo destinou a sua máxima honraria, o Colar de Mérito Judiciário, gesto inédito na história das duas Cortes e que nos dignifica e orgulha a todos.

Conselheiro Robson Marinho, atendendo à convocação deste Tribunal, Vossa Excelência passa a ocupar a mais elevada instância de responsabilidade e representação da Corte, e o faz pela segunda vez, conseqüência do reconhecimento de suas notáveis capacidade de trabalho e inteireza de conduta.

Já se vão nove anos que Vossa Excelência integra este Tribunal e o que se pode com felicidade constatar, além da valiosa contribuição para as nossas atividades, graças à esmerada qualidade do seu trabalho, é, como disse o Conselheiro Cláudio Ferraz de Alvarenga, o vigor do seu interesse e o permanente entusiasmo com que responde aos desafios do nosso cotidiano. É uma disposição invejável,

1ª s. esp. T. PI

própria daqueles que têm a virtude de se renovar com cada dia, dos que não conhecem o desânimo, o fastio, o cansaço ou a desesperança e têm sempre os olhos voltados para o futuro.

Aliás, como o conheço há muito, posso afirmar que essa aguerrida disposição de espírito Vossa Excelência a tem desde o início da sua vida pública. Do mais jovem vereador do Brasil, eleito aos dezoito anos de idade em São José dos Campos, ao Presidente do Tribunal de Contas do Estado pela segunda vez, poucos têm a ventura de exibir carreira política e profissional tão admirável; e Vossa Excelência o faz com a naturalidade e com a modéstia dos verdadeiramente sábios.

O Conselheiro que hoje assume a chefia do órgão de controle externo da administração pública mantém a mesma garra e a mesma vitalidade do jovem deputado estadual que nos anos 70 credenciava-se como dos mais ferrenhos defensores das liberdades democráticas, quer como líder da oposição, quer como Presidente do Legislativo paulista, esforços que vinham se somar ao amplo movimento que resultou coroado com a Assembléia Nacional Constituinte, da qual Vossa Excelência foi também lúcido e combativo participante.

Instaurada a normalidade política e estabelecidos os fundamentos do exercício da plena democracia, volta Vossa Excelência à vida pública para exercer o cargo de Secretário de Estado Chefe da Casa Civil, antes de finalmente aportar a esta Casa que o acolhe com muita alegria e o abraça como um dos seus mais diletos filhos.

Veja, Conselheiro Robson Marinho, como, apesar da sua simplicidade, Vossa Excelência foi e é personagem significativa na recente história política do Estado e do País, ao lado de personalidades igualmente marcantes, algumas das quais hoje aqui presentes, e não por mero acaso.

É que o antigo compromisso com a causa da liberdade e a vocação para servir o povo e à Pátria são objetivos permanentes, que continuam a nos congregar na busca do bem comum, cada um no papel que a vida nos destinou.

Registro aqui a honrosa presença do Governador Geraldo Alckmin, que assim como Vossa Excelência começou cedo na vida pública e hoje se credencia como das mais relevantes personalidades políticas do País; vejo aqui José Serra,

1ª s. esp. T. PI

Prefeito de São Paulo, da mesma geração de democratas forjada na prática da política elevada, igualmente exemplo de honradez e competência; vejo Alberto Goldman e Aloysio Nunes Ferreira, líderes políticos respeitadíssimos, patrimônios da vida pública paulista; vejo o Governador Dr. Luiz Antonio Fleury, grande Governador do Estado de São Paulo que continua a brilhar na Câmara dos Deputados.

Enfim, como disse, não é o acaso que nos reúne. É o desenrolar natural de um processo que privilegiou e privilegia a prática da melhor política e que teve suas raízes na resistência contra qualquer tipo de totalitarismo, por isso mesmo proclamando a liberdade individual e o respeito ao cidadão como condições inegociáveis para o desenvolvimento das pessoas e dos povos.

Com estes objetivos ninguém se perde nos desvãos da irresponsabilidade ou procura justificar os meios pelos fins; não vende ilusões nem mercadeja a alma para garantir a pura conquista ou usufruir do exercício do poder.

Por isso que Vossa Excelência, Conselheiro Robson Marinho, formado nessa geração e nessas circunstâncias históricas recentes, pode orgulhar-se de a ela pertencer e de poder contribuir com sua inteligência e dedicação para tornar cada vez melhor a prática da administração pública morigerada e responsável, que é a missão agora confiada a Vossa Excelência como integrante Presidente desta Corte.

Não hesite um segundo quando, avaliando seu passado, indagar-se se terá valido a pena, pois que certamente valeu. Estime o quanto Vossa Excelência já realizou e o quanto ainda pode concretizar em prol do nosso Estado e do cidadão paulista. Assim como os antigos companheiros de vida política que aqui hoje comparecem para homenageá-lo e para quem estão reservadas futuras e superiores responsabilidades - para nossa alegria -, e, por que não?, provavelmente deste ambiente pode sair o próximo Presidente da República, o próximo Governador do Estado de São Paulo, prossiga Vossa Excelência com seu trabalho, seu vigor, sua pertinácia quase teimosa na defesa dos seus pontos de vista, que só bem fazem a este Tribunal.

Encare, portanto, esta convocação que ora lhe endereçamos como um preito de confiança no futuro. Abrace mais esta causa com o entusiasmo e o otimismo que o caracterizam, que assim o fazendo terá o êxito que sempre o

1ª s. esp. T. Pl

acompanhou. Sabemos que, contando com a larga experiência, conhecimento e apoio dos eminentes Conselheiros Antonio Roque Citadini, Vice-Presidente, e Eduardo Bittencourt Carvalho, Corregedor, Vossa Excelência saberá abrir novos horizontes e nos instigará, com seu exemplo, a sermos cada vez melhores. Seja feliz.

Dando seqüência aos trabalhos, o **PRESIDENTE CONSELHEIRO ROBSON MARINHO** transmitiu a palavra ao representante da douta Procuradoria da Fazenda do Estado de São Paulo junto a esta Corte, Dr. Jorge Eluf Neto.

O **PROCURADOR DA FAZENDA DO ESTADO - DR. JORGE ELUF NETO** - Excelentíssimo Senhor Presidente do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, Dr. Robson Marinho, que preside esta solenidade; Excelentíssimo Sr. Governador do Estado de São Paulo, Dr. Geraldo Alckmin; Exmo. Sr. Vice - Governador do Estado de São Paulo, Dr. Cláudio Lembo; Exmo. Sr. Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, Dr. Rodrigo Garcia; Exmo. Sr. Presidente do E. Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, Desembargador Celso Limongi; Exmo. Sr. Procurador-Geral de Justiça do Estado, Dr. Rodrigo César Rebello Pinho; Exmo. Sr. Prefeito da Cidade de São Paulo, Dr. José Serra; Excelentíssimos Srs. ex-Governadores Laudo Natel, Paulo Egydio Martins, José Maria Marin, Luiz Antonio Fleury Filho; Exmo. Sr. Deputado Federal Michel Temer, neste ato representando os Deputados Federais; Exmo. Sr. Presidente do Tribunal Regional Eleitoral, Desembargador Álvaro Lazarini, Exmo. Sr. Presidente da ATRICON, Dr. Victor Faccioni; Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de São Paulo, Dr. Roberto Trípoli; Exmo. Sr. Procurador-Geral do Estado, Dr. Elival da Silva Ramos; Senhores Conselheiros, demais autoridades, senhoras e senhores:

Honrado com a incumbência que me foi confiada, estando no exercício da Chefia da Procuradoria da Fazenda Estadual em substituição ao seu digno Titular, Dr. Luiz Menezes Neto, de proferir a saudação aos dirigentes desta Egrégia Corte de Contas eleitos para o corrente ano, inicio minha manifestação com os agradecimentos da Procuradoria da Fazenda do Estado aos digníssimos Conselheiros que, no ano que se findou, foram responsáveis pela boa condução do Tribunal.

Ao Dr. Cláudio Ferraz de Alvarenga, digno Presidente, desejo transmitir os cumprimentos da Procuradoria pela

1ª s.esp.T.PI

gestão proficiente, grandemente facilitada por sua conhecida fidalguia e lhanza no trato de todos quantos desfrutam da alegria da convivência pessoal e profissional com o nobre Conselheiro.

Os agradecimentos desta Procuradoria são extensivos aos insignes Conselheiros Robson Marinho e Edgard Camargo Rodrigues, respectivamente, Vice-Presidente e Corregedor do Tribunal de Contas do Estado na gestão 2005.

Em momentos conturbados e de crise moral na política e na administração, como o que ora assistimos com indisfarçável desconforto, em que se vêem desafiadas as instituições e abalada a credibilidade da gestão pública, é precisamente em tais situações que se espera o melhor desempenho dos órgãos criados para exercer o controle e a fiscalização da aplicação dos recursos públicos em sua indeclinável missão.

No caso do Tribunal de Contas, que tem por finalidade constitucional exercer a fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial das pessoas jurídicas de direito público, como órgão auxiliar do Poder Legislativo no controle externo dessas entidades, pode-se dizer que funciona como autêntico Guardião do Erário e da regular aplicação do dinheiro arrecadado do contribuinte.

Nosso tribunal paulista há tempos estabeleceu salutar regra de rotatividade periódica em sua Alta Administração, o que teve por conseqüência notável, dado o período de vigência anual dos mandatos, a de assegurar a continuidade administrativa, em que cada Presidente sempre acrescenta às realizações de seus antecessores inovações que aperfeiçoam o desempenho das relevantes funções exercidas pela Corte de Contas.

Assumem, nesta data, os cargos de Presidente, Vice-Presidente e Corregedor, respectivamente, os Conselheiros Robson Marinho, Antonio Roque Citadini e Eduardo Bittencourt Carvalho, os quais já exerceram em ocasiões anteriores relevantes funções de Alta Direção do Tribunal de Contas, demonstrando reconhecida capacidade administrativa e profundo conhecimento da gestão do patrimônio público. A partir deste ato solene de posse, certamente, voltarão a dignificar o exercício dos mandatos que lhes foram outorgados por seus insignes pares.

Para tanto, Senhor Presidente Robson Marinho, Senhor Vice-Presidente Roque Citadini, Senhor Corregedor Eduardo

1ª s. esp. T. Pl

Bittencourt, estejam certos de poder contar com a costumeira colaboração da Procuradoria da Fazenda Estadual e de suas Procuradoras e Procuradores, no âmbito de suas atribuições legais e regimentais. Felicidades. Muito obrigado.

A seguir o **MESTRE DE CERIMÔNIAS** registrou e agradeceu a presença das seguintes autoridades: Exmo. Sr. Jurandir Fernandes, Secretário de Estado de Transportes Metropolitanos; Exmo. Sr. Luiz Tacca Júnior, Secretário da Fazenda; Exmo. Sr. Arnaldo Madeira, Secretário Chefe da Casa Civil; Exmo. Sr. Mauro Guilherme Jardim Arce, Secretário de Energia, Recursos Hídricos e Saneamento; Exmo. Sr. Gabriel Chalita, Secretário de Estado da Educação; Exmo. Sr. Walter Caveanha, Secretário de Estado do Emprego e Relações de Trabalho; Exmo. Sr. Martus Tavares, Secretaria da Economia e Planejamento; Exmo. Sr. Emanuel Fernandes, Secretário da Habitação; Exmo. Sr. Walter Feldmann, Deputado Federal, Coordenador das Subprefeituras; Exmo. Sr. Dario Rais Lopes, Secretário dos Transportes; Exma. Sra. Maria Helena Guimarães de Castro, Secretaria da Assistência Social; Exmo. Sr. Antonio Carlos Mendes Thame, Deputado Federal; Exmo. Sr. Gilberto Nascimento, Deputado Federal; Exmo. Sr. Campos Machado, Deputado Estadual; Exmo. Sr. Paulo Lima, Deputado Federal; Exmo. Sr. Fernando Leça, Presidente do Memorial da América Latina; Exmo. Sr. Mário Rodrigues Júnior, Superintendente do DER; Exmo. Sr. Herman Jacobus Cornelis Voorwald, da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" - UNESP; Exma. Sra. Maria José Gullo Giosa, da Companhia Paulista de Obras e Serviços.

Em continuidade, manifestou-se o **PRESIDENTE CONSELHEIRO ROBSON MARINHO:**

Excelentíssimo Sr. Governador Geraldo Alckmin, prezadíssimo amigo desta Casa, na pessoa de quem saúdo todos os eminentes Secretários de Estado, dirigentes de autarquias, fundações e empresas do Estado, enfim, todos os segmentos do Poder Executivo de São Paulo, que nos honram com suas presenças; Exmo. Sr. Dr. Cláudio Lembo, ilustre vice-Governador do Estado de São Paulo; Exmo. Sr. Rodrigo Garcia, digníssimo Presidente do Poder Legislativo do nosso Estado, na pessoa de quem cumprimento todos os ilustres Deputados Estaduais aqui presentes, que nos honram muito; Exmo. Sr. Desembargador Celso Luiz Limongi, eminente

1ª s. esp. T. PI

Presidente do Tribunal de Justiça do Estado, por intermédio do qual saúdo todos os eminentes Desembargadores integrantes do Poder Judiciário; Exmo. Sr. Dr. Rodrigo César Rebello Pinho, digníssimo Procurador Geral de Justiça do Estado, na presença de quem cumprimento todos os eminentes Promotores e Procuradores de Justiça; Exmo. Sr. Dr. José Serra, ilustre Prefeito de nossa cidade; Exmo. Sr. Dr. Roberto Trípoli, Presidente da Câmara Municipal de São Paulo, por meio do qual cumprimento todos os Prefeitos, vice-Prefeitos, Presidentes de Câmaras Municipais e Vereadores aqui presentes; Eminentes Governadores do nosso Estado, Exmos. Drs. Laudo Natel, Paulo Egydio Martins, José Maria Marin e Luiz Antonio Fleury Filho; Exmo. Sr. Deputado Michel Temer, representando os Deputados Federais aqui presentes, e quero realçar nosso agradecimento e a honra para esta Casa, e para mim, particularmente, com a presença dos Srs. Deputados Federais que aqui estão; Exmo. Sr. Desembargador Álvaro Lazzarini, insigne Presidente do Tribunal Regional Eleitoral; Exmo. Conselheiro Vitor Faccioni, Presidente da ATRICON, representando todos os Tribunais de Contas estaduais e municipais aqui presentes, demais autoridades, meus amigos, minhas senhoras e meus senhores.

Sensibilizado, agradeço a presença de todos nesta solenidade, seja porque vieram juntar-se ao amigo em um momento importante de sua vida, seja porque visam homenagear esta nobre Instituição ao prestigiar a posse de seus novos dirigentes.

Agradeço, especialmente, a presença honrosa dos Excelentíssimos Srs. Parlamentares e Chefes dos Poderes do Estado e de Municípios, entre os quais vejo dois fraternos amigos e companheiros de antigas lutas: o Governador Geraldo Alckmin, a quem quero expressar mais uma vez minha gratidão pela convivência fraterna, fecunda e sempre balizada por permanentes gestos de amizade, mesmo antes de sermos eleitos, em 1986, para a Câmara Federal, sempre com votos majoritários obtidos no Vale do Paraíba, e na qual Sua Excelência permaneceu até ser eleito vice-Governador em 1994, em chapa encabeçada pelo grande e saudoso homem público Mário Covas, em campanha que tive o privilégio de atuar como coordenador; e o Prefeito José Serra, que, como eu, iniciou sua trajetória política no MDB, transferindo-se posteriormente para o PSDB. Sua brilhante atuação como

1ª s. esp. T. Pl

Secretário de Estado no Governo Montoro, como membro do Congresso Nacional, como Ministro de Estado e, agora, como Prefeito da Capital, prescinde de maior destaque por ser amplamente reconhecida. O privilégio de tê-los como diletos amigos proporciona-me, neste momento, duas grandes alegrias: a primeira, de poder antever que, em breve, o nosso País, certamente, estará sob o comando honesto, responsável e competente de um deles; e, a segunda, a de não ter de participar da difícil escolha de qual deles!

Com especial satisfação também vejo, aqui, outras ilustres autoridades, cujas presenças elevam sobremaneira o sentido desta solenidade, assim como amigos queridos, sempre pródigos em trazer-me atenção e apoio.

Aos Senhores Conselheiros, minha gratidão pela confiança com que me distinguiram, confirmando mais uma vez o espírito de solidariedade que os caracteriza e o especial carinho com que sempre me privilegiaram. Concedem-me, agora, a honra de presidir pela segunda vez este Tribunal.

Ao eminente Conselheiro Cláudio Ferraz de Alvarenga os meus efusivos cumprimentos pela magnífica gestão que ora se encerra, fortemente marcada por sua conduta fraterna, isenta, correta e por um extenso rol de realizações, dentre as quais, para não ser cansativo, destaco apenas as seguintes: em primeiro lugar, o estreito e fecundo relacionamento estabelecido com os eminentes Chefes dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário do Estado, bem como dos seus principais órgãos e entidades, e do Ministério Público, aos quais aproveito o ensejo para agradecer a inestimável contribuição para a concretização de medidas de máxima importância ao pleno ajustamento do Tribunal às suas crescentes atribuições constitucionais e legais; ainda neste plano, a produtiva participação em reuniões promovidas por outros Tribunais de Contas do País, para exame de questões comuns e de alto interesse para o desempenho de suas funções; a realização de 36 encontros em todas as regiões do Estado, aos quais compareceram cerca de quatro mil agentes políticos e que foram promovidos com a finalidade maior de prestar orientação aos jurisdicionados; e, depois, no plano da atividade-meio, a ampliação dos cartórios; a conclusão do prédio da Unidade Regional de Campinas; a adoção de providências visando a utilização da informática não apenas na atividade-meio, mas também na atividade-fim, o que possibilitará a implantação pioneira

1ª s.esp.T.PI

de pré-auditoria; o aperfeiçoamento do sistema de pessoal, o aprimoramento contínuo de todos os manuais de fiscalização; e, finalmente, a elaboração de grande número de novos enunciados de Súmulas do Tribunal, resultantes de decisões exaradas sobre representações recebidas como exame prévio de editais, e que servirão para melhor orientar as licitações promovidas pelos órgãos públicos.

Esteja certo, Sr. Presidente Cláudio Alvarenga, que estarei muito feliz se puder assegurar a continuidade e o cumprimento de todas as suas oportunas e importantes iniciativas, e às quais Vossa Excelência, fiel à sua costumeira modéstia, tem se referido, sem, no entanto, dar-lhes o merecido destaque. Parabéns e obrigado, ilustre Conselheiro Presidente.

Ao caríssimo Conselheiro Edgard Camargo Rodrigues, agradeço sensibilizado as imerecidas referências, inspiradas certamente em sua generosidade e na amizade de muitos anos, que Vossa Excelência já citou, iniciada na Assembléia Legislativa, e que tenho a ventura de continuar a usufruir, pois desde a minha posse neste Tribunal jamais me faltou o seu inestimável e incondicional apoio, como agora, em que me concede mais uma vez o testemunho de sua amizade e solidariedade.

E se Vossas Excelências me permitirem um acréscimo, o Conselheiro Edgard Camargo Rodrigues fez com que a gente voltasse no tempo. É verdade, em 1968, fui eleito Vereador pela primeira vez, aos 18 anos de idade, numa época em que não havia subsídio e não se falava em salário. Antes mesmo de tomar posse como Vereador, fui preso por 11 vezes, tendo ficado detido tanto no Exército como na Aeronáutica, por defender o pleno Estado de Direito, por defender as liberdades democráticas, por acreditar nelas. Acusaram-me de ser comunista. Nunca fui filiado ao Partido Comunista. Fui parceiro, companheiro de viagem daqueles que formalmente eram filiados ao partido político, éramos companheiros na travessia até que se alcançasse o pleno Estado de Direito. Quando isso aconteceu, eles seguiram os caminhos deles e eu segui o meu.

E Vossa Excelência nos trouxe a lembrança de um momento que merece uma referência e uma citação especial. Era Governador do Estado, eleito indiretamente, Paulo Egydio Martins. Alberto Goldman, líder do MDB, fazia oposição a seu Governo, mas devo dizer, com sinceridade,

1ª s.esp.T.PI

que o Governador é um amante das liberdades democráticas e cumpridor fiel da lei. Como opositor disse isso a ele e digo até hoje. Quem não se lembra do episódio Ednardo D'Ávila Mello, quando a ditadura, demonstrando a sua força, queria nos calar?! Lembro-me de o Governador Paulo Egydio Martins nos receber em Palácio, todos nós, tanto os da situação como os da oposição. Demonstrávamos, assim, ao então Presidente Ernesto Geisel, que apoiávamos a conduta que o Governo do Estado adotava ante tais situações.

Quantas vezes - Goldman sabe disso tanto quanto eu - tivemos de nos valer de telefonemas ou de visitas ao Governador, inesperadas, de última hora, para dizer: "Sr. Governador, foi preso um companheiro político, ele está sendo torturado!" E o Governador: Onde o senhor está, Deputado?" "Tal número." E, mais tarde, retornando a ligação: "Seu companheiro realmente está preso, está prestando depoimento, logo em seguida será libertado." E da mesma forma com tantos outros, nos atendia e dava satisfação a nós, da oposição.

Foram fatos importantes, o Conselheiro Edgard Camargo Rodrigues suscitou a lembrança com suas emocionadas palavras. E a presença de todos me honra muito, pois muitos que aqui estão foram testemunhas desse período: Goldman, Macris e outros tantos companheiros.

Governador Paulo Egydio, minha admiração e respeito permanente.

Ao Sr. Representante da Procuradoria da Fazenda do Estado, Dr. Jorge Eluf Neto, meu muito obrigado pela atenciosa saudação e os meus cumprimentos aos ilustres membros deste importante Órgão, pela valiosa contribuição que vem prestando às nossas atividades jurisdicionais.

Comigo foram eleitos também os ilustres Conselheiro Antonio Roque Citadini e Conselheiro Eduardo Bittencourt Carvalho - ainda bem que o Governador Laudo Natel se faz presente, como são paulino, para equilibrar um pouco a chapa, porque são dois corinthianos e um santista só - para compartilharem os trabalhos de direção da Casa, nas funções de Vice-Presidente e de Corregedor. A reconhecida competência e a sólida experiência de ambos serão para mim fonte de permanente tranqüilidade, pois sei que sempre poderei me socorrer deles nas muitas dificuldades que certamente virão.

1ª s.esp.T.PI

Com isso recebo a missão que ora me é atribuída não como um pesado encargo, mas como um desafio, que procurarei superar com plena disposição e máximo empenho.

Meus agradecimentos a todos os funcionários, parceiros decisivos para a continuidade - sob a égide das Constituições Federal e Estadual - da função fiscalizadora deste Tribunal de Contas. Tenho certeza que sua atuação, com o apoio dos senhores Conselheiros, nos dará a segurança necessária para a realização de nossa missão, até mesmo para tratar das inovações que começam a ocorrer, tais como as parcerias público-privadas. Sei que nossos Conselheiros saberão imprimir o ritmo certo para a devida e correta fiscalização dessas parcerias inovadoras.

Quero agradecer a todos e, em especial, se me permitem, à minha mãe, minha esposa, filhos, irmãos e demais membros de minha família que aqui estão, e dizer que a presença dos senhores enaltece esta Casa e traz muita alegria ao meu coração.

Muito obrigado.

Em seguida, o **MESTRE DE CERIMÔNIAS** registrou a presença do Conselheiro Presidente do Tribunal de Contas do Município de São Paulo, Exmo. Sr. Dr. Antonio Carlos Caruso e dos Exmos. Prefeitos e Representantes dos seguintes municípios: Barra, Mutuca, Tambaú, Ilha Comprida, São Carlos, Jaú, Atibaia, Tapiratiba, Caçapava, Boracéia, Santo Antonio do Jardim, Mairiporã, São José do Rio Preto, Planalto, Fartura, Bragança Paulista, Descalvado, Campo Limpo Paulista, Miguelópolis, Valentim Gentil, Mirassol, Registro, São Lourenço da Serra, Mogi das Cruzes, Votorantim, Barra do Chapéu, Caraguatatuba, Carapicuíba, São Bernardo do Campo, Buri, Itu, Barretos, Paraibuna, Hortolândia, Porto Ferreira, Ourinhos, Gramma, Iperó, Jacareí, São Sebastião, Taubaté, Uchoa, Tarumã, Jarinu, Francisco Morato, Pedrinhas Paulista, Pederneiras, Batatais e Itapevi.

Em seqüência o **PRESIDENTE CONSELHEIRO ROBSON MARINHO** passou a palavra ao ilustre Governador do Estado, Dr. Geraldo Alckmin Filho, para a manifestação de S. Excelência.

O GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO GERALDO ALCKMIN FILHO - Estimado vice-Governador, Professor Cláudio Lembo; Conselheiro Robson Marinho, Presidente do Tribunal de Contas do Estado; Sra. Maria Lúcia de Oliveira Marinho;

1ª s.esp.T.PI

Conselheiro Cláudio Ferraz de Alvarenga, Presidente do Tribunal de Contas que deixou o cargo; Conselheiro Antonio Roque Citadini, Vice-Presidente do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo; Conselheiro Eduardo Bittencourt Carvalho, Corregedor do Tribunal de Contas; Deputado Rodrigo Garcia, Presidente da Assembléia Legislativa do Estado; Desembargador Celso Luiz Limongi, Presidente do Tribunal de Justiça do nosso Estado; Governadores Laudo Natel, Paulo Egydio Martins, José Maria Marin, Luiz Antonio Fleury Filho; José Serra, Prefeito de nossa Capital; Deputado Federal Michel Temer, em nome de quem cumprimento todos os Parlamentares Federais, Estaduais e Municipais aqui presentes; Rodrigo César Rebello Pinho, Procurador Geral de Justiça do Estado de São Paulo; Desembargador Álvaro Lazarini, Presidente do Tribunal Regional Eleitoral; Deputado Arnaldo Madeira, Secretário Chefe da Casa Civil, em nome de quem cumprimento todos os nossos Secretários de Estado e dos Municípios; Vereador Roberto Trípoli, Presidente da Câmara Municipal de São Paulo; Conselheiro Carlos Caruso, Presidente do Tribunal de Contas da Capital; Senhores Conselheiros Edgard Camargo Rodrigues, Fulvio Julião Biazzi e Renato Martins Costa; Conselheiro Victor Faccioni, Presidente da Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil - ATRICON; Prefeitos, Prefeitas, Vice-Prefeitos, amigas e amigos.

Nascido como órgão associado ao Poder Legislativo, o Tribunal de Contas traz em si uma dupla natureza, que é a de reunir julgadores com profundo conhecimento jurídico, que têm, ao mesmo tempo, uma sensível compreensão dos fenômenos políticos e sociais; longe de retirar a isenção e a objetividade dos julgamentos, essa realidade possibilita que o Egrégio Colegiado atue ainda mais fortemente na defesa dos interesses dos cidadãos, porque para julgar não basta a intimidade com as leis, é indispensável, também, o convívio com a comunidade. E o aprendizado que se tira desse convívio é o reforço suplementar aos princípios que orientam a atuação deste ilustre Tribunal. De fato, cada vez mais, a legalidade, a legitimidade e a economicidade das despesas públicas passam a ser uma exigência dos cidadãos. Na conjuntura, as demandas sociais crescem aceleradamente, ao mesmo tempo, para garantir o desenvolvimento e a competitividade do Estado e do País, impõe-se a contínua expansão da infra-

estrutura. Para atender essas demandas e cumprir esses objetivos, sem sobrecarregar ainda mais as pessoas e as empresas com o aumento dos tributos, só há duas formas: o aprimoramento da arrecadação e a realização do gasto público de qualidade. Pois é exatamente no sentido de zelar pela qualidade do gasto público que atua o nobre Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, e assim procede tanto pela competência fiscalizatória que lhe é constitucional, quanto por meio da lição pedagógica, que, embora não estabelecida por lei, lhe foi atribuída pela sociedade em reconhecimento à competência com que tem prestado tantos serviços à Administração Pública e à cidadania.

O Tribunal julga, responsabiliza, mas também propõe, corrige, retifica, ensina; não é casual, aliás, a semelhança entre as palavras "mestre" e "magistrado", pois os vocábulos latinos "magister" e "magistratus" derivam de uma mesma raiz. A eficiência é um dos critérios para a avaliação do Estado Moderno. E, não há dúvida, este ilustre Colegiado é uma bússola que aponta sempre para o aperfeiçoamento dessa eficiência.

Com muita satisfação, vejo, hoje, alternarem-se competências. Não é novidade. É prática consagrada neste Tribunal. Assim, o Conselheiro Cláudio Alvarenga, ao Magistrado e Mestre, no sentido preciso do termo, porque foi também, e sempre o será, Professor Universitário, sucede o Magistrado Robson Marinho. O Conselheiro Robson Marinho, definiu-o o Governador Mário Covas certa vez, neste mesmo salão, nesta mesma Casa, como uma personalidade temperada pelos ares do Vale do Paraíba, que alia a prudência típica da mineiridade, aliás, aqui habilmente exposta, à rapidez no decidir. Há muito admiro suas qualidades de Vereador, Deputado Estadual, Presidente de nossa Assembléia Legislativa, Deputado Federal Constituinte, Prefeito da bela São José dos Campos. Fomos companheiros no Governo Mário Covas, no qual foi Secretário de Estado, Chefe da Casa Civil. O Conselheiro Robson Marinho acumula, portanto, uma vasta experiência política, que ele sabe combinar muito bem com as Ciências Jurídicas e com os encargos específicos deste insigne Colegiado. Se não é fácil julgar, como reconhecemos todos, mais complexo ainda é presidir as sessões de julgamento e ter a responsabilidade do "voto de Minerva". À semelhança de seus predecessores, o Conselheiro Robson Marinho está plenamente

1ª s. esp. T. Pl

credenciado para assumir essa responsabilidade, pelo que o cumprimos, desejando um excelente trabalho, bem como aos demais membros da nova Diretoria do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo.

Permitam-me, ao encerrar, trazer um abraço fraterno ao amigo que foi o meu primeiro voto em 1974: para Deputado Federal, Ulisses Vieira Guimarães e, para Deputado Estadual, Robson Riedel Marinho, aquele jovem que se mantém depois de longos anos (eu fiquei careca, ele está firmíssimo), mas prestou grandes serviços e continua a fazê-lo e, agora, com essa posse belíssima, traduzindo respeito a esta Casa e o apreço a seus Conselheiros.

Bom trabalho.

Subseqüentemente, o **MESTRE DE CERIMÔNIAS** anunciou que, após o encerramento oficial, o Presidente Robson Marinho receberia os cumprimentos à frente da mesa principal.

Retomando a palavra o **PRESIDENTE CONSELHEIRO ROBSON MARINHO** manifestou-se no seguinte sentido:

Em nome dos Srs. Conselheiros do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, agradecendo sinceramente a presença de cada uma das senhoras, de cada um dos senhores, das nossas autoridades, declaro encerrada a presente sessão.

Nada mais havendo a tratar, às doze horas e quarenta e cinco minutos, foi encerrada a sessão, da qual mandei lavrar a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai subscreta e assinada. Eu, _____, Sérgio Ciquera Rossi, Secretário-Diretor Geral, a subscrevi.

Cláudio Ferraz de Alvarenga

Robson Marinho

1ª s.esp.T.PI

Antonio Roque Citadini

Eduardo Bittencourt Carvalho

Edgard Camargo Rodrigues

Fulvio Julião Biazzi

Renato Martins Costa

Jorge Eluf Neto

SDG-1/LANG.